

Medicina Veterinária

**Característica bimodal de osteossarcoma em dois cães atendidos Hospital Veterinário da UFLA – Relato de caso**

Bruna do Amaral Gurgel - 6º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista do Programa de Educação Tutorial, PETMV.

Ana Eliza Santos Azevedo de Toledo Cesco - 7º módulo de Medicina Veterinária, UFLA.

Ana Beatriz Barion Souza - Médica Veterinária Residente em Diagnóstico por Imagem, DMV/UFLA

Victória Franciscani Coimbra - Médica Veterinária Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Pequenos Animais, DMVUFLA.

Nauana Moreira da Costa - 9º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista do Programa de Educação Tutorial, PETMV.

Antônio Carlos Cunha Lacrete Junior - Professor titular, FZMV/UFLA, DMV/UFLA. - Orientador(a)

**Resumo**

O osteossarcoma é a neoplasia óssea primária mais comum em cães de grande porte entre 05 a 08 anos, podendo afetar também animais jovens com aproximadamente 01 ano de idade. O tumor acomete principalmente a região metafisária de ossos longos, apresentando padrão lítico ou proliferativo, sendo as características da lesão variáveis conforme cada caso. Nesse contexto, foram atendidos no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras (HV-UFLA) dois cães com suspeita de neoplasia óssea primária. Uma cadela pastor alemão, 1 ano e 6 meses, apresentando claudicação e aumento de volume de consistência dura em membro torácico direito, foi encaminhada ao setor de diagnóstico por imagem para avaliação radiográfica, evidenciando-se intensa reação periosteal agressiva, irregular e amorfa em região metafisária distal e em terço médio a distal da diáfise do rádio e em porção distal de ulna, de caráter misto (lítico e proliferativo), com pobre zona de transição entre o osso normal e anormal, associada à importante destruição da cortical óssea. Outro cão, labrador, 07 anos de idade, com histórico de claudicação há 3 meses em membro torácico esquerdo, foi encaminhado ao mesmo setor, apresentando extensa lesão mista e monostótica, de aspecto predominantemente lítico, em epífise proximal, região metafisária e terço proximal da diáfise do úmero esquerdo, com acentuada destruição cortical. Ambos os animais apresentaram aumento de volume e radiopacidade em tecidos moles adjacentes, não sendo identificados sinais de metástase pulmonar. Frente a tais achados, foi realizada citologia óssea por punção aspirativa com agulha fina (PAAF), revelando a ocorrência de osteossarcoma, sendo ambos os animais submetidos à procedimento cirúrgico para amputação do membro afetado. Tais achados reforçam o que é descrito pela literatura em relação a faixa etária, raça e porte dos animais acometidos, destacando-se também a característica bimodal dessa neoplasia, sendo a radiografia um método diagnóstico simples e de fácil acesso para identificação da lesão e acompanhamento de metástases pulmonares, sempre associada a realização de biópsia óssea e citologia para confirmação diagnóstica.

Palavras-Chave: osteossarcoma, cães, radiografia.

Link do pitch: <https://youtu.be/X-pvID6HFz8>